

434

**O SIGNIFICADO DA AÇÃO DE UMA EQUIPE DE SAÚDE MENTAL EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL.** Ana Carolina Lacerda Scheibler, Marcio Wagner Camatta, Jaco Fernando Schneider (orient.) (UFRGS).

A atenção em saúde mental vem buscando consolidar o modo psicossocial, o qual tem provocado mudanças no cotidiano de trabalho das equipes de saúde mental, especialmente naquelas que atuam em Centro de Atenção Psicossocial. O objetivo deste estudo é compreender o significado da ação de uma equipe de saúde mental em um Centro de Atenção Psicossocial. Trata-se de uma pesquisa qualitativa embasada no referencial teórico-filosófico da sociologia fenomenológica de Alfred Schütz. Segundo SCHÜTZ (2003), para compreender as atividades humanas devemos nos voltar ao ator dessas ações, ao sujeito do mundo social. As ações humanas são comportamentos motivados e podem ser subjetivas ou objetivas, sendo que aquelas ações que possuem significado subjetivo se referem à atitude do ator que vive o processo de sua ação em curso (motivos para). Para a coleta dos depoimentos foram realizadas entrevistas com oito profissionais da equipe de saúde mental de um Centro de Atenção Psicossocial, localizado em Porto Alegre, no período de julho a setembro de 2006. A partir da interpretação compreensiva das unidades de significado emergiram três categorias concretas: As ações da equipe estão voltadas para a dimensão individual do usuário; as ações da equipe estão voltadas para a dimensão social do usuário; a equipe busca minimizar o sofrimento no trabalho. Portanto, a sociologia fenomenológica mostrou-se adequada para a captação da realidade do trabalho de uma equipe de saúde mental em um Centro de Atenção Psicossocial. Pôde-se perceber que os profissionais buscam romper com os aspectos associados ao modo manicomial, como a institucionalização dos sujeitos em sofrimento psíquico, e procuram seguir os princípios do modo psicossocial. A compreensão do significado das ações da equipe pelos profissionais que a constituem leva a uma reflexão sobre a prática cotidiana, no contexto da reforma psiquiátrica. (PIBIC).